

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3

Clayton Robson Moreira da Silva  
(Organizador)

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3

Clayton Robson Moreira da Silva  
(Organizador)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clayton Robson Moreira da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A642 Aplicação prática da administração na economia global 3  
[recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson  
Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-405-4

DOI 10.22533/at.ed.054202809

1. Administração de empresas. 2. Economia. 3.  
Globalização. I.Silva, Clayton Robson Moreira da. CDD  
658.812

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de quatorze capítulos que abordam diferentes temas relacionados à administração, com foco em sua aplicação prática. Discutir a prática gerencial possibilita o avanço da ciência administrativa e promove o intercâmbio de conhecimento entre gestores, acadêmicos e técnicos, bem como suscita a aprendizagem por meio da reflexão sobre os diversos fenômenos organizacionais abordados no decorrer dos capítulos.

Assim, este livro emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora a prática da administração em diferentes contextos. Os capítulos iniciais contemplam estudos focados em temas como empreendedorismo, inovação e associativismo. Os capítulos seguintes discutem práticas de administração no campo do setor público, trazendo estudos sobre temas relevantes para a gestão pública, tais como sustentabilidade, licitações, sistemas de informação e políticas públicas. Os capítulos finais apresentam estudos no contexto da educação.

Desse modo, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um arcabouço teórico especializado, que contempla um amplo panorama sobre a aplicação prática da administração na economia global, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração.

Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**A IMPORTÂNCIA DA CONVERGÊNCIA ENTRE PERFIL MOTIVACIONAL E SUPORTE ORGANIZACIONAL/SOCIAL NA GESTÃO DE PESSOAS**

Mayara Bertazo Gaube  
Simone Bochi Dorneles  
Matheus Miller de Campos Viana

**DOI 10.22533/at.ed.0542028091**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

**A SATISFAÇÃO DE COLABORADORES: UM ESTUDO NO LABORATÓRIO ANALÍTICO EM UMA ORGANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO**

Flávio Godoi de Oliveira  
Pedro Diego Gualberto  
Tallyta Carolina da Silva  
Márcia Sumire Kurogi Diniz

**DOI 10.22533/at.ed.0542028092**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

**PRAZER, EU SOU WATSON: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Emmanuelle Fonseca Marinho de Anias Dalro  
Cristiane Mascarenhas Leite  
Paulo Soares Figueiredo  
Antônio Eduardo de Albuquerque Junior  
Ernani Marques dos Santos  
Pedro Canna Brazil Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.0542028093**

### **CAPÍTULO 4..... 38**

**COMPETÊNCIAS VIRTUAIS: UMA NOVA ABORDAGEM PARA OS CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DE LÍDERES**

Renato Lima dos Santos  
Natanael Camilo da Costa  
Marcus Vinícius Oliveira Braga  
Júnior Cleber Alves Paiva  
Mariana Silveira de Oliveira  
Rafael Luis da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0542028094**

### **CAPÍTULO 5..... 48**

**A INDISSOCIÁVEL RELAÇÃO ENTRE COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA EM PROCESSOS DE MUDANÇA POR FUSÕES E AQUISIÇÕES**

Stella Regina Reis da Costa  
Delaíse Pimentel Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.0542028095**

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>71</b>
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO MUNDO DE 2016 A 2019	
Luiz Antonio de Oliveira Dantas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0542028096</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>98</b>
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA B3 NO PERÍODO DE 2007 A 2016	
Cláudia Luciana Tolentino Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0542028097</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>115</b>
ANÁLISE MULTICRITERIAL DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL SOB TRÍPLICE PERSPECTIVA: FINANCEIRA, GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE	
José Ribamar Marques de Carvalho	
Adriana Fumi Chim Miki	
Cibele Cristina da Silva	
Enyedja Kerlly Martins de Araújo Carvalho	
Francisco Dinarte de Sousa Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0542028098</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>133</b>
CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MOVELEIRA NA CIDADE DE OURÉM, PA	
Nívea Maria Mafra Rodrigues	
Denyse Cássia de Maria Sales	
Alessandra da Cunha Pessoa	
Thais Santos Amorim	
Ricardo Gabriel Almeida Mesquita	
Maria Joseane Marques de Lima	
Líbina Costa Santos	
Lídia da Silva Amaral	
Antonio Elson Ferreira Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0542028099</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>141</b>
<i>BIG DATA EM COMPRAS: UMA PESQUISA SOBRE O USO EM INDÚSTRIAS BRASILEIRAS</i>	
Karen Cristina Araujo Facio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05420280910</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>158</b>
DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL	
Tuany Esthefany Barcellos de Carvalho Silva	
Andreziene Almeida dos Santos	
Joyce de Lucena Miguel	
Daiane Rodrigues dos Santos	

Rogério Mandelli

**DOI 10.22533/at.ed.05420280911**

**CAPÍTULO 12..... 173**

**CONSTRUÇÃO DE BRANDING E SUAS INTERFACES NO SEGMENTO DO ENTRETENIMENTO: UM ESTUDO DE CASO DAS MARCAS ROCK IN RIO E FYRE FESTIVAL**

Natan Henrique Ferreira Ribeiro

Murilo Sérgio Vieira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.05420280912**

**CAPÍTULO 13..... 198**

**INTENÇÃO DE RELACIONAMENTO: A VISÃO RELACIONAL *BUSINESS-TO-BUSINESS* NO SEGMENTO AUTOMOTIVO BRASILEIRO**

Cátia Biondo

Jaqueline Rosa

Geórgia Patricia da Silva Ferko

Fernanda Zanella Durante

Emerson Clayton Arantes

**DOI 10.22533/at.ed.05420280913**

**CAPÍTULO 14..... 215**

**ABASTECIMENTO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO VAREJISTA: ESTUDO DE CASO SOBRE A REDE DE SUPERMERCADOS PREZUNIC**

Elton do Espírito Santo Santos

Fábio Braun Silva

Marcelo Silva Alves

Thiene Diniz Braun Silva

Denílson Queiroz Gomes Ferreira

Marcus Brauer

**DOI 10.22533/at.ed.05420280914**

**CAPÍTULO 15..... 228**

**PMO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA ORGANIZAÇÃO PROJETIZADA DO SETOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO**

Tácito Almeida de Lucca

Marcus Phoebe Farias Hinnig

Neri dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.05420280915**

**CAPÍTULO 16..... 254**

***TECHNOLOGY SCANNING* EM PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS: INTEGRANDO AS INFORMAÇÕES DAS PATENTES E DAS MARCAS REGISTRADAS**

Shih Chih Hsun

**DOI 10.22533/at.ed.05420280916**

<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>276</b>
<b>TURISMO RELIGIOSO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA CIDADE DE ITAPETININGA, ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL</b>	
Marcus Tadeu Quarentei Cardoso	
Alequexandre Galvez de Andrade	
Nélio Fernando dos Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.05420280917</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>287</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>288</b>

## CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MOVELEIRA NA CIDADE DE OURÉM, PA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 15/07/2020

**Antonio Elson Ferreira Borges**

Universidade Federal Rural da Amazônia

Capitão Poço – PA

<http://lattes.cnpq.br/8640964596309153>

**Nívea Maria Mafra Rodrigues**

Universidade Federal do Espírito Santo

Jerônimo Monteiro – ES

<http://lattes.cnpq.br/1359706450652133>

**Denyse Cássia de Maria Sales**

Santo Antônio do Tauá – PA

<http://lattes.cnpq.br/6754144082397736>

**Alessandra da Cunha Pessoa**

Capitão Poço – PA

<http://lattes.cnpq.br/5937336116102599>

**Thais Santos Amorim**

Ourém – PA

<http://lattes.cnpq.br/2987913598756973>

**Ricardo Gabriel Almeida Mesquita**

Universidade Federal do Sul da Bahia

Itabuna – BA

<http://lattes.cnpq.br/9493800219851351>

**Maria Joseane Marques de Lima**

Universidade Federal Rural da Amazônia

Capitão Poço – PA

<http://lattes.cnpq.br/1121882753093022>

**Líbina Costa Santos**

Universidade Federal Rural da Amazônia

Capitão Poço – PA

<http://lattes.cnpq.br/7722424941436492>

**Lídia da Silva Amaral**

Universidade Federal Rural da Amazônia

Capitão Poço – PA

<http://lattes.cnpq.br/3107269208514259>

**RESUMO:** A indústria moveleira está distribuída por todo o território nacional, apresentando diferentes características entre si. Deste modo, objetivou-se realizar uma análise quali-quantitativa da atividade moveleira no município de Ourém, Pará. Para isso, foram aplicados questionários semiestruturados em 5 movelarias, abordando questões sobre fonte de renda, espécies madeireiras utilizadas, móveis produzidos, destino dos resíduos e madeira certificada. Após análise dos dados verificou-se que 60% dos entrevistados têm as movelarias como principal fonte de renda. As espécies mais utilizadas nas movelarias são a Timborana e Sucupira. Todos os entrevistados relataram não possuir curso técnico ou outro tipo de especialização, e somente 40% tem interesse em se especializar. O nível técnico dos funcionários influencia na qualidade do produto final e no valor agregado. Portanto, as movelarias analisadas são informais e com mão-de-obra pouco especializada. É necessário pensar em uma reformulação do processo produtivo e na capacitação dos funcionários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Movelaria, Capacitação técnica, Trabalho informal, Região norte.

## CHARACTERIZATION OF THE FURNITURE ACTIVITY IN THE CITY OF OURÉM, PA

**ABSTRACT:** The furniture industry is distributed throughout the national territory, presenting different characteristics among themselves. Thus, the objective was to carry out a qualitative and quantitative analysis of furniture activity in the municipality of Ourém, Pará. For this, semi-structured questionnaires were applied in 5 furniture industry, addressing questions about the source of income, used wood species, furniture produced, destination of residues and certified wood. After analyzing the data, it was found that 60% of respondents have furniture industry as their main source of income. The species most used in furniture making are Timborana and Sucupira. All respondents reported not having a technical course or other type of specialization, and only 40% are interested in specializing. The technical level of the employees influences the quality of the final product and the added value. Therefore, the furniture industry analyzed are informal and with unskilled labor. It is necessary to think about a reformulation of the production process and the training of employees.

**KEYWORDS:** Furniture industry, Technical capacitation, Informal work, North region.

### 1 | INTRODUÇÃO

Há quase três décadas, a economia do Brasil passou por mudanças, deixando de lado o caráter protecionista e tornando-se mais liberal, a partir de uma abertura comercial mais ampla. Esse novo cenário econômico objetivou motivar as empresas brasileiras para a modernização, pois deveriam se adequar para oferecer produtos de qualidade que estivessem aptos a concorrer no mercado internacional. O setor moveleiro nacional, até o fim dos anos 80, destinava a maioria da sua produção para o mercado interno (BERNARDES, 2004).

Embora haja geração de empregos, a indústria moveleira não acompanhou o crescimento e desenvolvimento industrial geral do País. Ainda existem muitos desafios a serem vencidos para que as movelarias nacionais tenham um bom desenvolvimento, como: baixa capacidade de inovação, principalmente no design dos produtos, falta de aquisição de equipamentos que aumentem a produtividade, não utilização de novos insumos e matérias-primas, desvalorização e pouca visibilidade dos produtores locais, bem como a falta de organização da cadeia produtiva e desperdício durante a produção (FERREIRA et al., 2008).

O design, as máquinas, os equipamentos e a inserção de novos materiais são os fatores responsáveis pela dinamização tecnológica da indústria de móveis. Esses fatores proporcionam a inovação nos produtos e processos de produção, o que pode conferir vantagens competitivas às empresas. Por outro lado, a intensiva utilização de mão-de-obra em grande parte das fases de produção, faz com que não haja avanço da automatização, o que pode afetar os ganhos de escala e a mecanização (FERREIRA et al., 2008).

Os avanços e o desenvolvimento que ocorreram no setor moveleiro nacional permitiram o aumento na produtividade, fazendo com que o setor fosse nivelado aos

parâmetros das indústrias internacionais em alguns segmentos. Além disso, a consolidação da indústria moveleira traz consigo a geração de empregos, principalmente nas regiões sul e sudeste do Brasil (ABIMÓVEL, 2012).

Ferreira et al. (2008) afirmam que a indústria moveleira está distribuída por todo o território nacional, concentrada principalmente na região centro-sul do país e sua estrutura é de pólos regionais, com isso apresenta uma especialização padrão. No entanto, essa espacialidade existente entre os pólos moveleiros, faz com que eles manifestem diferentes características entre si. O que não é de todo ruim, pois o setor moveleiro no país apresenta uma estrutura bastante variada.

A região amazônica apresenta uma relevante diversidade de espécies madeireiras. Embora a madeira tropical represente essa diversidade, alguns entraves impedem ou retardam que o pólo moveleiro amazônico expresse todo seu potencial, são eles: ilegalidade, dificuldade de acesso aos bens e serviços, logística e economia desfavoráveis, além de incongruente (TAVARES; FILOCREÃO, 2016).

Dentre as atividades centrais da Amazônia está a extração e o processamento da madeira. No entanto, uma vez que essa exploração se apresenta fortemente como predatória, a floresta não é devidamente conservada. O que desvaloriza o preço dos produtos e, acima disso, torna a distribuição de renda desigual. Quanto à finalidade do processamento da madeira, uma expressiva porcentagem (63%) é voltada para madeira serrada, onde 90% das empresas (pequenas, médias ou grandes) fazem uso de serras circulares (SILVA, 2014).

Um dos principais entraves para o desenvolvimento da indústria moveleira no Estado do Pará é a dificuldade de fornecimento de madeira legal, que está intrinsecamente ligada ao problema de titularidade de terras no Pará. Isso afeta o desenvolvimento de uma atividade moveleira baseada no tripé da sustentabilidade (TAVARES; FILOCREÃO, 2016).

Neste contexto, objetivou-se realizar uma análise quali-quantitativa da atividade moveleira no município de Ourém, Pará.

## **2 | MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo foi realizado no mês de julho de 2018 em movelarias do município de Ourém. O município localiza-se nordeste paraense, sob as coordenadas geográficas 01° 33' 07" S 47° 06' 52" W (GEOGRAFOS, 2018), conforme consta na Figura 1.

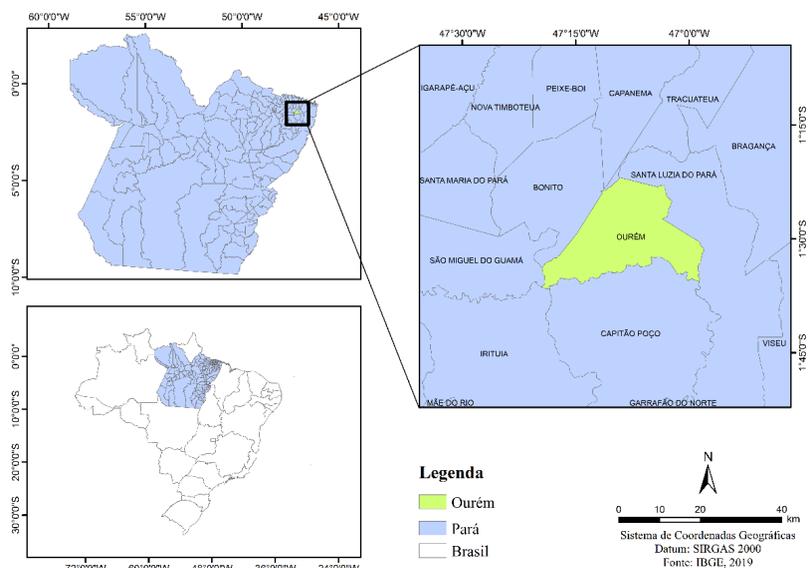


Figura 1. Mapa de localização do município de Ourém, Pará.

A pesquisa foi de cunho quali-quantitativo, que segundo Ribas e Fonseca (2008) visa representar resultados em porcentagens e gráficos, bem como proporcionar informações de caráter social, ambiental e econômico.

Foram aplicados questionários semiestruturados em 5 movelarias, abordando questões como fonte de renda, espécies madeireiras utilizadas, móveis produzidos, destino dos resíduos e madeira certificada.

Os dados obtidos foram tabulados no programa Excel 2008 para análise e geração de gráficos.

### 3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com dados obtidos, 60% das movelarias são as principais fontes de renda dos proprietários e funcionários (Figura 2), logo, a dedicação é exclusiva para fabricações de móveis, não sendo realizada outra atividade externa, mesmo com a crise econômica que paira sobre o Brasil. Resultado semelhante foi encontrado por Ribeiro et al. (2016) em estudo desenvolvido nas movelarias de Capitão Poço – PA, onde 90% dos entrevistados tinham as movelarias como principal fonte de renda.

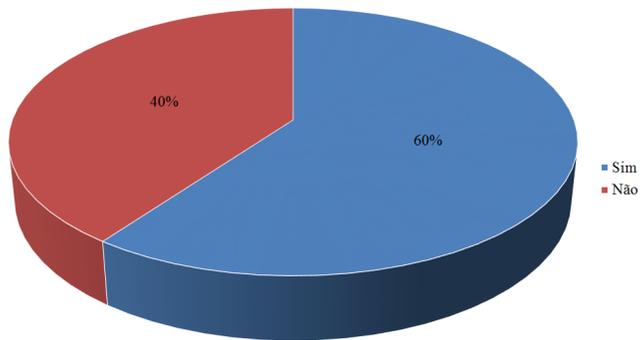


Figura 2. Movelaria como a principal fonte de renda dos entrevistados.

Em relação às espécies mais utilizadas na fabricação dos móveis, os entrevistados afirmaram, por meio de conhecimento empírico para identificação de espécies, que a Timborana (*Pseudopiptadenia psilostachya* (DC.) G.P. Lewis & M.P. Lima) com 33,33%, a Sucupira (*Bowdichia* sp.) com 26,67%, bem como a Cupiúba (*Goupia glabra* Aubl.) e o Ipê (*Tabebuia* sp.), ambos com 6,67% são as espécies mais procuradas (Figura 3), destacando-se nos produtos vendidos.

É possível notar que a utilização de espécies nativas nesse setor é bastante expressiva, podendo ser advinda de exploração ilegal ou de manejo florestal. Sales-Campo et al. (2000) em pesquisa desenvolvida em Manaus encontraram a Sucupira como sendo umas das espécies mais utilizadas nas serrarias e movelarias. A Sucupira é bastante utilizada, pois além de ser uma madeira nobre, possui alta resistência a fungos, o que a torna durável (GONZAGA, 2006).

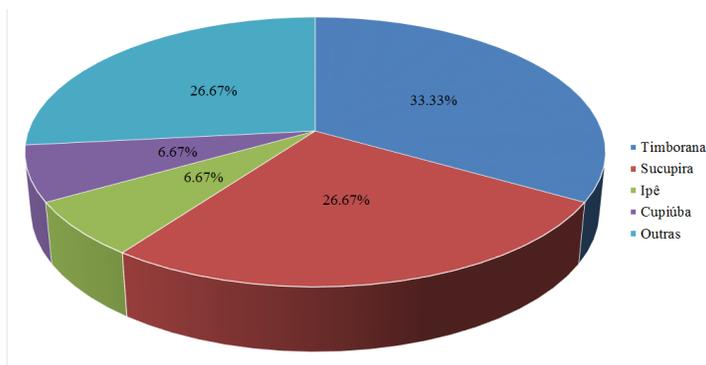


Figura 3. Principais espécies utilizadas na fabricação de móveis

Dentre os móveis mais produzidos estão: portas, guarda-roupas, cadeiras, caixilhos, mesas e cômodas (Figura 4), para atender a demanda dos consumidores da própria cidade (interno). Monteiro, Macêna e Pena (2012) relatam que o escoamento da produção é relativamente baixa, pois 95% da produção é consumida no próprio estado. Rodrigues et al. (2018) em pesquisa realizada em movelarias de Capitão Poço – PA, constataram que ocorre maior fabricação de móveis interiores, como: camas, portas e armários.

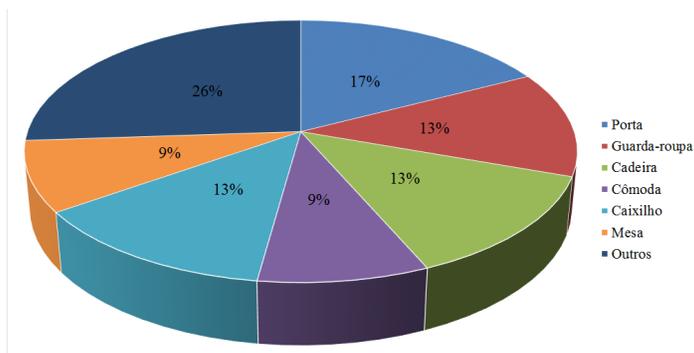


Figura 4. Principais móveis fabricados nas movelarias.

Os moveleiros também afirmaram que antes do atual cenário econômico do país, as encomendas para a fabricação de móveis eram maiores, conseqüentemente, mais produtos eram vendidos. Atualmente, a quantidade de móveis vendida pelas movelarias é, em média, de 28 móveis/mês, que segundo os entrevistados está abaixo do que era comercializado antes.

Todos os entrevistados relataram não possuir curso técnico ou outro tipo de especialização, e somente 40% tem interesse em se especializar (Figura 5). Segundo Vedoveto (2010), as movelarias da região norte trabalham de forma informal, utilizando maquinários obsoletos e mão-de-obra pouco especializada. Esses fatores influenciam na qualidade do produto final e no valor agregado.

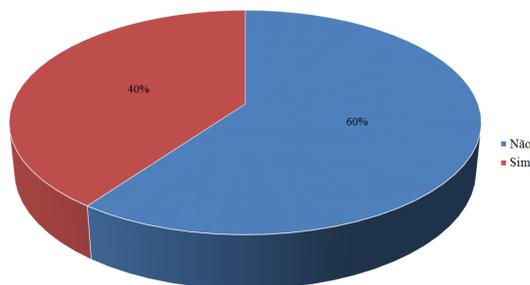


Figura 5. Interesse dos entrevistados em especialização.

Os entrevistados declararam não ter conhecimento sobre madeira certificada, porém todos acreditam que a certificação pode agregar valor aos produtos. Para Deina (2009) o setor moveleiro sofrerá perdas de mercado significativas diante das exigências dos consumidores que estão assumindo uma postura de responsabilidade em relação à sustentabilidade, deste modo, é necessário se adequar às exigências.

Quanto ao destino dos resíduos, 50% é destinado para as cerâmicas da região, 33% para padaria e o restante (17%) para casa de farinha. De acordo com Hillig, Scheneider e Pavoni (2009), a indústria moveleira gera grande quantidade de resíduos. Por isso, é importante o gerenciamento para estabelecer a destinação adequada (NASCIMENTO, 2009).

## 4 | CONCLUSÃO

As movelarias analisadas são informais e com mão-de-obra pouco especializada. É necessário pensar em uma reformulação do processo produtivo e na capacitação dos funcionários, pois, isto agregaria valor aos produtos e aumentaria a competitividade no cenário estadual.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO. **Dados do setor**. 2012. Disponível em <http://www.abimovel.com/>.> Acesso em: 24 jun. 2018.

BERNARDES, S. M. **A indústria moveleira nacional: uma análise dos determinantes das exportações**. 2004. 78 f. Trabalho de conclusão de curso de graduação (Bacharelado em Ciências Econômicas). Departamento de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

DEINA, S. **Sustentabilidade na produção do setor madeira moveleiro no município de Pimenta Bueno—RO**. 2009. 43f. Monografia (Graduação em Administração), Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2009.

FERREIRA, M. J. B.; GORAYEB, D. S.; ARAÚJO, R. D.; MELLO, C. H.; BOEIRA, J. L. F. **Relatório de acompanhamento setorial: Indústria moveleira**. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDNI. UNICAMP: São Paulo, 2008.

GEÓGRAFOS. 2018. **Ourém, Pará: coordenadas geográficas**. Disponível em: <https://www.geografos.com.br/>. Acesso em: 23 de Agosto de 2018.

GONZAGA, A. L. **Madeira: uso e conservação**. Brasília, DF: IPHAN/MONUMENTA, 2006. 246 p. (Cadernos técnicos 6).

HILLIG, E.; SCHNEIDER, V. E.; PAVONI, E. T. Geração de resíduos de madeira e derivados da indústria moveleira em função das variáveis de produção. **Produção**, v. 19, n. 2, p. 292-303, 2009.

MONTEIRO, J. L. S.; MACÊNA, R. P.; PENA, H. W. A. **Avaliação do setor moveleiro no estado do Pará. Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 165, Belém, p.1-15, 2012. Disponível em: <https://www.eumed.net/coursecon/ecolat/br/12/mmp.html>. Acesso em: 10 de jun. de 2019.

Nascimento, N. C. **Geração de resíduos sólidos em uma indústria de móveis de médio porte**. 2009. 114f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia ambiental). Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2009.

RIBAS, C. C. C; FONSECA, R. C. V. **Manual de metodologia: OPET**. Curitiba, 2008.

RIBEIRO, L. O.; OLIVEIRA, D. G. G.; PESSOA, A. C.; RODRIGUES, N. M. M.; DEUS, D. A. **Caracterização da atividade moveleira no município de Capitão Poço, Pará**. In: V simpósio de estudos e pesquisas em Ciências Ambientais na Amazônia, 2016, Belém, PA. Anais (online). Disponível em: [https://paginas.uepa.br/pcambientais/simposio/anais\\_tcompleto\\_simposio\\_2016\\_volume\\_1.pdf](https://paginas.uepa.br/pcambientais/simposio/anais_tcompleto_simposio_2016_volume_1.pdf). Acesso em: 15 de ago. de 2018.

RODRIGUES, N. M. M.; PESSOA, A. C.; DEUS, D. A.; MESQUITA, R. G. A. **Espécies madeireiras e fabricação de móveis em movelarias na cidade de Capitão Poço, Pará**. In: VII Congresso Florestal Latino-Americano, CONFLAT, 2018, Vitória, ES. Anais (online). Vitória: CONFLAT, 2018. Disponível em: <https://cdn.even3.com.br/anais/95474.pdf>. Acesso em: 08 de set. de 2018.

SALES-CAMPO, C.; ABREU, R. L. S.; VIANEZ, B. F. Indústrias madeireiras de Manaus, Amazonas, Brasil. **Acta Amazonica**, v. 30, n. 2, 319-331, 2000.

SILVA, G. de V. **Oiapoque: potencialidades e caminhos neste século XXI**. Macapá: UNIFAP, 2014.

TAVARES, K. P.; FILOCREÃO, A. S. M. A atividade moveleira na espacialidade da cidade de Macapá: Análise sobre o ordenamento do plano diretor. **Revista GeoAmazônia**, v. 4, n. 7, p. 213 - 230, 2016.

VEDOVETO, M.; SANTOS, D.; VERÍSSIMO, A.; PEREIRA, D. **Setor moveleiro na região norte: situação, desafios e recomendações**. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará – SEBRAE/PA. Belém, Pará, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abastecimento 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 227  
Alavancagem 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 124  
Aquisições 48, 50, 51, 54, 58, 67, 68, 69, 70

### B

Bem-estar 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 21  
Big Data 141, 143, 145, 156, 157, 166, 167, 171  
Business-to-business 198

### C

Centro de Distribuição 146, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227  
Competências Virtuais 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47  
Competitividade Empresarial 115, 119, 129  
Compras 141, 142, 145, 146, 149, 152, 154, 155, 203, 217, 218, 219, 223, 224  
Comunicação 13, 15, 16, 18, 19, 25, 26, 34, 42, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 159, 163, 170, 179, 183, 185, 201, 203, 219, 221, 224, 225, 229, 232, 234, 236, 241, 245, 247

### D

Dados em Paineis 98, 105, 106, 111, 112  
Decisões de Investimentos 71, 73, 81, 82, 88, 89, 90, 92, 93, 99  
Desemprego Tecnológico 28, 32, 36  
Digitalização 158, 159, 163, 166  
Dívida 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111

### E

Engenharia Sanitária 98, 99, 100, 103, 105, 106, 111, 112, 131, 134, 228  
Entretenimento 173, 175, 186, 195  
Envolvimento organizacional 1, 2, 3  
Escritório 144, 228, 230, 231, 242, 248  
Estado emocional 13, 15, 35  
Estrutura de Capital 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 127  
Estrutura Motivacional 1, 3, 4, 5, 6, 10, 11  
Estudo Bibliométrico 71, 81, 82

## F

Finanças Comportamentais 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92, 93, 95

Fusões 48, 50, 51, 54, 58, 67, 68, 69, 70

## G

Gestão de Pessoas 1, 3, 12, 14, 17, 24, 26, 28, 30, 36, 38, 39, 40, 41, 46, 47, 52, 62, 70, 229, 234, 242

Gestão do Conhecimento 228, 232, 234, 239, 245, 246, 248

## I

IBM Watson 28, 29, 30, 37

Indústria 13, 18, 33, 47, 108, 133, 134, 135, 139, 140, 146, 151, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 186, 189, 216, 220, 222, 231, 239, 268, 284

Inovação 29, 35, 36, 42, 81, 134, 165, 166, 168, 169, 170, 198, 217, 226, 229, 233, 234, 235, 254, 255, 256, 257, 270, 271, 272

Inteligência Artificial 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 159, 166, 167

Intenção de Relacionamento 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211

## L

Liderança 23, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 145, 247

## M

Marca registrada 254, 256, 271

Mesorregião de Itapetininga 276

Movelaria 133, 137

Mundo do Trabalho 28, 29

## O

Organização Projetizada 228, 230

## P

Patente 254, 255, 256, 264, 266, 271

Percepção de valor 199, 200

Perfil Motivacional 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11

Posicionamento 51, 66, 124, 127, 129, 173, 178, 183, 193, 194, 196, 197

Projetos 38, 39, 43, 44, 45, 46, 51, 69, 104, 195, 197, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 251, 252

## **R**

Recursos Humanos 7, 24, 26, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 49, 52, 57, 63

Região norte 138, 140

Revolução Industrial 29, 33, 35, 158, 160, 162, 166, 167, 170, 171, 184

## **S**

Santo Sudário 276, 277, 282, 284, 285, 286

Satisfação 5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 181, 193, 199, 205, 206, 217

Segmento Automotivo 198, 199, 204

Sistema 6, 16, 20, 24, 28, 29, 30, 33, 34, 49, 61, 67, 161, 166, 200, 215, 219, 221, 222, 223, 226, 228, 229, 230, 242, 243, 246, 257, 258, 259, 268, 271, 272, 278, 282, 283, 284

Social 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 16, 37, 40, 54, 67, 69, 77, 88, 91, 96, 116, 117, 118, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 143, 161, 162, 190, 193, 201, 213, 252, 273, 274, 276

Suporte Organizacional 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 69

Sustentabilidade Corporativa 115, 117, 119, 126, 128

## **T**

Technology Scanning 254, 255, 259, 270, 271

Tecnologia 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 42, 51, 69, 140, 143, 145, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 167, 168, 171, 189, 196, 224, 229, 230, 233, 234, 242, 254, 255, 256, 260, 263, 287

Trabalho informal 133

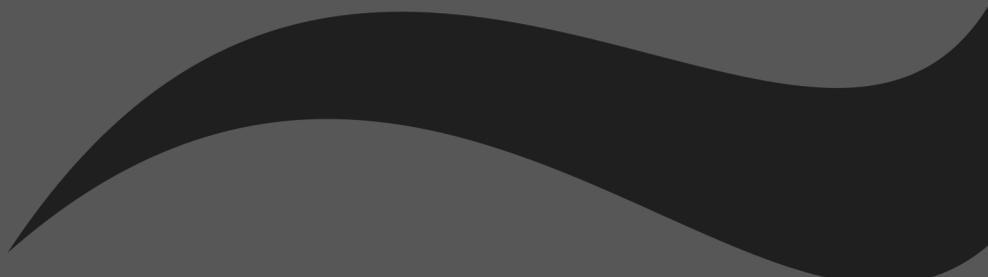
Turismo Religioso 276, 277, 280, 282, 283, 284, 286

## **V**

Valoração da marca 180

Varejista 7, 215, 216, 217, 218, 223, 226, 227

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 